

## **Enxerto ósseo alveolar bilateral utilizando sínfise mandibular em pacientes com fissura labiopalatina - estudo piloto**

Braga, B. M. R.<sup>1</sup>; Ozawa, T. O.<sup>1</sup>; Carvalho, R. M.<sup>1</sup>; Leal, C. R.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Seção de Cirurgia Bucomaxilofacial, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo.

A proposição do estudo foi de avaliar radiograficamente o sucesso de enxertos ósseos alveolares bilaterais (EOAB) realizados com osso autógeno de sínfise mandibular (SM). Foi um estudo transversal que avaliou todos os EOAB realizados com SM entre 2022 e 2023 pela equipe de cirurgia bucomaxilofacial do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo. Nove pacientes (4 meninos e 5 meninas) selecionados consecutivamente com fissura completa ou incompleta de lábio e palato bilateral e com média de idade de 14 anos ( $\pm 3$  anos) foram incluídos. Dois avaliadores calibrados, cegos e independentes categorizaram 18 radiografias periapicais do pós operatório de 2 meses ( $\pm 1$  mês) em sucesso ou insucesso por meio da escala de Bergland modificada por Williams et al. 2003. Para a análise de concordância entre os avaliadores foi aplicado o índice Kappa intra e interavaliadores. A taxa de sucesso dos EOAB foi verificada por meio de análise descritiva. A confiabilidade intra e inter-avaliadores foram consideradas excelentes (0,932 e 0,900, respectivamente). 78% dos EOAB foram considerados sucesso e 12% com resultados inconclusivos. Portanto, neste estudo piloto os EOAB com SM mostraram índices de sucesso semelhantes aos EOAB realizados com osso esponjoso da crista ilíaca (padrão ouro).

Fomento: CAPES (processo 88887.714023/2022-00)

Categoria: PESQUISA